



Uma luta em pleno ar coloca em risco a naja-cuspidora e a águia-cobreira; o astuto chacal engana o antílope-salta-rochas para escapar da morte, mas é trapaceado pelo leão; o fazendeiro arruína a própria plantação por causa de um sentimento de vingança... A origem de Esopo talvez tenha sido africana, por isso os animais e a paisagem da savana ganharam papel principal nessa adaptação de dezesseis fábulas de um dos maiores clássicos universais.

Beverley Naidoo nasceu em Joanesburgo, África do Sul. Ela cresceu sob o regime do *apartheid* e ainda estudante foi presa por participar do movimento de resistência. Em 1965, exilou-se na Inglaterra e só pôde voltar livremente para seu país após 26 anos. Hoje ela vive em Dorset, Inglaterra.

Piet Grobler cresceu em uma fazenda em Limpopo, África do Sul. Após trabalhar como ministro de igreja, passou a se dedicar à ilustração e hoje também dá palestras na Universidade de Worcester, Inglaterra, país onde mora. Recebeu inúmeros e importantes prêmios na Europa e integrou a lista de honra do IBBY em 2001 e 2006.



1 4 5 4 4 2

ISBN 978-85-7675-622-4



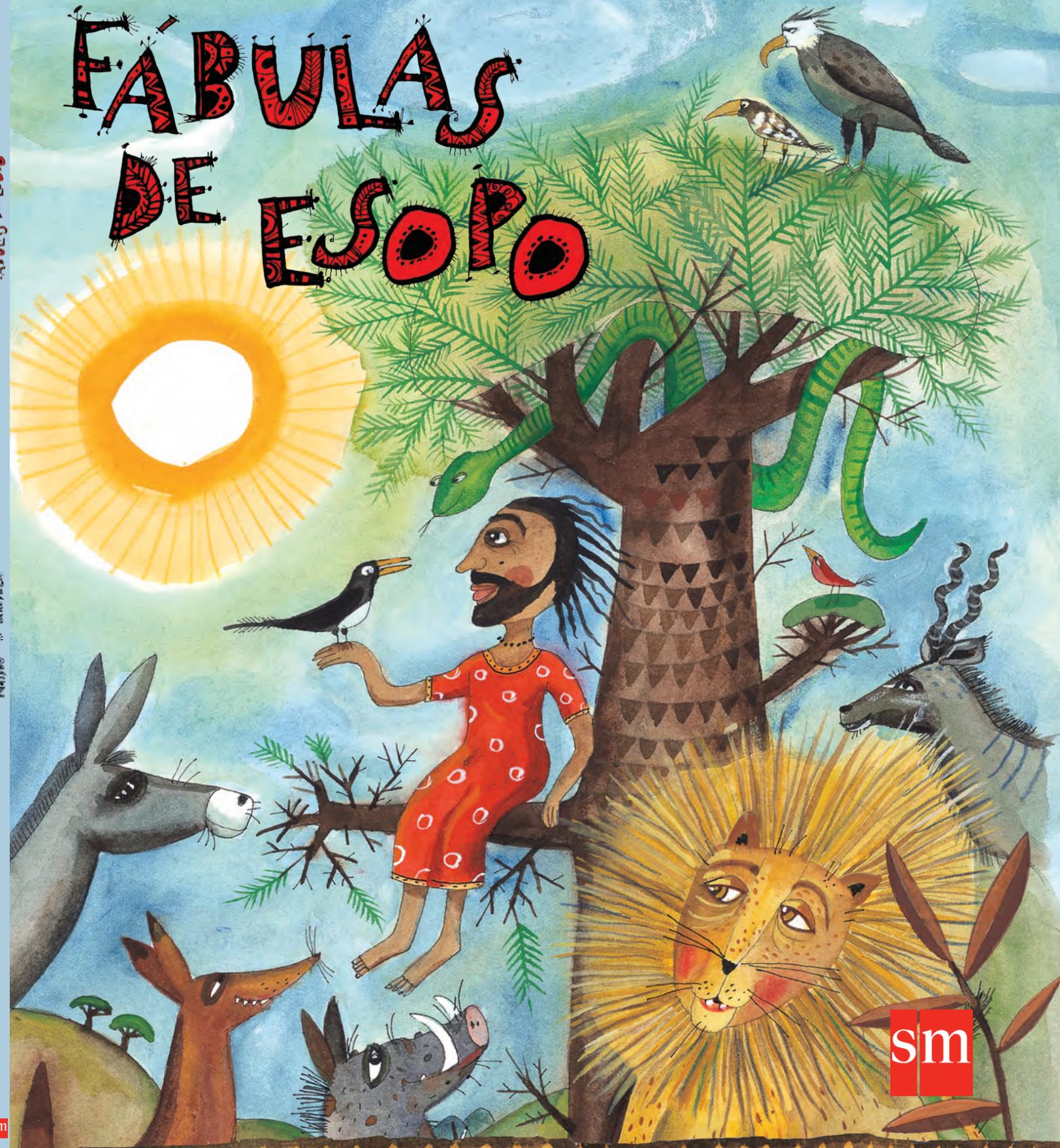
9 788576 756224

FÁBULAS DE ESOPHO

Naidoo * Grobler

sm

FÁBULAS DE ESOPHO



Beverley Naidoo * Piet Grobler, tradução Isa Mesquita

À memória de meus pais e para Evelyn
e todos os seus primos em vários continentes.

Beverley Naidoo

Para minha mulher, Marie, e nossa filha, Catherina,
e ao amor delas pelos animais.

Piet Grobler

FABULAS
DE ESOPHO

Título original *Aesop's Fables*
© Beverley Naidoo (texto), 2011
© Piet Grobler (ilustrações), 2011

1ª edição em 2011 na Inglaterra e nos Estados Unidos por
Frances Lincoln
74-77 White Lion Street
Londres N1 9PF
www.franceslincoln.com

Gerência editorial Adilson Miguel
Edição executiva Graziela R. S. Costa Pinto

Coordenação editorial Cláudia Ribeiro Mesquita
Preparação Carla Mello Moreira e Bruno Zeni
Assistência editorial Monica Felício da Rocha
Revisão Marcia Menin

Edição de arte Leonardo Carvalho
Diagramação Ulisses Pires
Produção industrial Alexander Maeda
Impressão Toppan Leefung, China

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Naidoo, Beverley
Fábulas de Esopo / Esopo; Beverley Naidoo;
Piet Grobler [ilustrações]; tradução Isa
Mesquita. — São Paulo: Edições SM, 2011.

Título original: Aesop's Fables.
ISBN 978-85-7675-622-4

1. Fábulas – Literatura infantojuvenil
2. Literatura infantojuvenil
- I. Grobler, Piet. II. Título.

10-10662

CDD-028.5

-
- Índices para catálogo sistemático:
1. Fábulas : Literatura infantil 028.5
2. Fábulas : Literatura infantojuvenil 028.5

Grafia atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição março de 2011
6ª impressão 2017

Todos os direitos reservados a
Edições SM
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55
Água Branca 05036-120 São Paulo SP
Tel. (11) 2111-7400
www.edicoessm.com

FABULAS DE ESOPHO

Beverley Naidoo

Piet GROBLER

tradução Isa Mesquita



SUMÁRIO

Apresentação	11
O velho leão	12
A águia e a tartaruga	14
O cachorro, o galo e o chacal	16
O mosquito e o leão	20
A naja-cuspideira e a águia-cobreira	22
O chacal e o antílope-salta-rochas	26
O leão e o javali	30
O jumento, o chacal e o leão	32

O gato e os ratos	36
O macaco e os pescadores	40
O fazendeiro e suas crianças	42
O fazendeiro e o chacal	44
O kudu na lagoa	46
O tamboti e os juncos	48
A cigarra e as formigas	50
O leão e o rato	52

Querido Leitor,

Fui fisgada pelas fábulas de Esopo quando era criança. Eu conhecia um monte de animais de seus contos porque cresci na África do Sul. Vivíamos na rua do zoológico da cidade, mas era mais excitante encontrar leões, cobras e águias fora dele, na mata. Tínhamos astutos chacais em vez das raposas de Esopo e javalis mal-humorados no lugar de porcos selvagens, mas realmente eram os mesmos animais. As fábulas de Esopo sempre me causaram *frisson* e eu as amava.

Quem foi Esopo? Os mais velhos – e meus livros – diziam que ele era um sábio escravo que tinha vivido há mais de 2.500 anos na Grécia. Então imaginei que ele fosse grego. Não me dei conta de outras dicas como...

Por que Esopo usou animais africanos em tantas de suas fábulas?

A maioria de suas fábulas tem uma moral e os contos populares africanos frequentemente revelam o significado de um provérbio.

As fábulas de Esopo não são como os contos de fada europeus com finais do tipo “e viveram felizes para sempre”. São muito mais parecidas com os contos africanos tradicionais. A vida é dura... e tudo pode terminar mal para quem não se cuida ou usa o bom senso.

Hoje acho que Esopo era africano. Ele foi provavelmente capturado em algum lugar na África setentrional e obrigado a ir para a Grécia. Seu nome soa como a antiga palavra grega para o negro africano: *etlope*. Alguns dizem que ele era tão sábio e perspicaz que seu mestre o libertou e ele se tornou conselheiro do rei. Não sabemos de fato. Mas de uma coisa temos certeza: enquanto seus mestres estão esquecidos há tempos, o nome de Esopo e suas fábulas sobreviveram. As pessoas ainda as ouvem, as amam e querem contá-las de novo.

Então, agora é a minha vez... na próxima é a sua!

Beverly Naidoo

O Velho Leão

Um velho leão estava muito fraco para sair e caçar o próprio alimento. Houve um tempo em que suas esposas caçavam para a família enquanto ele vigiava o lar. Mas agora elas estavam mortas e seus filhotes haviam crescido e tomado seus rumos. Totalmente sozinho, ele encontrou uma caverna, onde deitou fingindo estar muito doente.

– Oooohhhhhhhh – gemia ele.

Entre um gemido e outro, procurava escutar os sons de fora, mas não ouvia nada.

– Aaaaah – rugiu ele, dessa vez um pouco mais alto.

Uma manada de zebras, pastando nas gramas altas, levantou as orelhas e começou a se dispersar. No entanto, uma jovem zebra trotou em direção à caverna. Ela ficou curiosa para saber o que estava

acontecendo. Bem, assim que ela colocou a cabeça na entrada da caverna para vasculhar na escuridão, o velho leão puxou-a para dentro e foi o fim dela. Depois disso, toda vez que estava faminto, o leão repetia o truque. Funcionava sempre.

Um dia, porém, um chacal passava por ali e ouviu o estranho “ooohhhhh!” e “aaaahhhhhh!” e ficou desconfiado. Em silêncio, ele se moveu sorrateiro em direção à caverna, mas parou uns poucos passos antes da entrada.

– Tem alguém aí? – chamou o chacal.

– Ahhhhhh, tenha piedade! Estou muito doente – choramingou o velho leão. – Entre e me ajude, por favor.

– Meu amigo – respondeu o chacal –, eu ajudaria você. Mas vejo que há muitas pegadas para a entrada da caverna e nenhuma para fora! Então, me perdoe, vou seguir meu caminho.

~ Nem todo mundo se deixa enganar por um velho truque. ~